

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA: AUTO - AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ – ANO DE 2007

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Educação de Guaratinguetá

Código da IES: 493

Caracterização de IES:

Instituição privada

Sem fins lucrativos

Faculdade

Estado: São Paulo

Município: Guaratinguetá

2 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Educação de Guaratinguetá construiu, nos anos de 2004 e 2005 uma proposta de auto-avaliação, fundamentada na LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual instituiu o sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Este documento orientou as avaliações do ano de 2005 gerando em outubro o Relatório Final do processo de avaliação da instituição: auto-avaliação.

No ano de 2006 a instituição não realizou avaliação interna pois esteve empenhada em atender às necessidades apontadas na avaliação realizada, conforme orienta o documento de Diretrizes do CONAES (2004, p. 7) quanto ao “... uso efetivo dos resultados”.

Buscou-se, também, aprimorar as ações consideradas satisfatórias.

No ano de 2007, atendendo-se às Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, nova Proposta Pedagógica foi implantada. Houve necessidade de se avaliar o trabalho acadêmico, uma vez que a nova matriz curricular trouxe muitas novidades, novos docentes, novos desafios e experiências.

No ano de 2007 construiu-se o PDI, no qual foram estabelecidas metas originárias das avaliações anteriores.

Dessa forma, estando a instituição em fase de reorganização acadêmica, ainda implementado ações de seu PDI (2007-2011), não foram envolvidos na avaliação outros atores, se não professores e alunos.

Seguem-se as descrições das etapas da Avaliação Interna: auto-avaliação, com as análises subjetivas que os elementos estatísticos nos permitiram fazer, complementando a avaliação quantitativa, cujos resultados estão expressos através dos gráficos elaborados. Este relatório incorpora os procedimentos realizados pela CPA desde a fase preparatória.

3 ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA: AUTO-AVALIAÇÃO

3.1 Primeira etapa: preparação

3.1.1 Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Maria Lúcia Bittencourt Zollner Machado Jacupino - Diretora

Lila Cristina Guimarães Vanzella - Professora

Maria Lígia de Castro e Carrijo Monteiro – Coordenadora Pedagógica

Jilian Cardoso de Mello - Estudante

Mirlene Faria Fontes – Funcionário técnico-administrativo

Magda Regina Santa Clara Kalil - Representante da Sociedade Civil

Período de mandato da CPA : anos de 2007 e 2008

3.1.2 Sensibilização

Iniciou-se a sensibilização com a reunião do Colegiado da Faculdade de Educação de Guaratinguetá, conforme ata de 27 de abril de 2007. Durante este encontro os professores tiveram acesso aos instrumentos de avaliação, seus e dos alunos. Ficou estabelecido que a auto-avaliação ocorreria em 11 de maio de 2007.

Após esta reunião do Colegiado, os alunos foram motivados a responder à avaliação através de encontros específicos com a finalidade de explicar-lhes a importância e conseqüências da auto-avaliação.

3.1.3 Elaboração do projeto de Avaliação

O projeto de avaliação foi construído partindo-se do projeto anterior, datado de 2005. Isso porque esta CPA ainda mantém a maioria de seus membros que participaram da avaliação de 2005.

Não foram alterados os instrumentos de auto - avaliação.

3.2 Segunda etapa de avaliação: desenvolvimento

3.2.1 Ações

- encaminhamento aos professores dos instrumentos de avaliação
- realização da auto-avaliação junto aos alunos em 11 de maio de 2007.
- recolhimento dos instrumentos respondidos pelos professores
- tabulação dos dados
- construção de gráficos
- comunicação dos resultados

3.3 Terceira etapa de avaliação: análise das informações, redação do relatório final e publicização dos resultados.

Os dados obtidos através da auto-avaliação foram analisados segundo o que dispõe a Lei 10861/04, artigo 3º. Seguindo-se as orientações expressas nas Diretrizes do CONAES/2004, as informações foram organizadas em núcleos e temas, conforme a realidade da IES. Assim, optou-se por organizá-las e apresentá-las utilizando-se os instrumentos de avaliação, confrontando, naquilo que é semelhante as opiniões dos alunos e professores.

Buscou-se conhecer e analisar os dois olhares como fundamentos para melhor conhecer o cotidiano universitário.

Os gráficos estão aqui apresentados, seguindo-se das análises e das propostas de melhoria, sugeridas pela CPA.

Pensamos que é importante registrar que paralelamente a este processo a IES construiu o PDI, apoiando-se em relatório de auto-avaliação, já construído em 2005, agregando novas informações decorrentes desta avaliação ocorrida em junho de 2007. Há especial empenho da instituição nas ações que implementam a nova organização curricular do Curso de Pedagogia, instalada neste ano de 2007.

Cabe aqui esclarecer que cada professor recebeu, individualmente, e através da direção, o resultado da avaliação sobre seu trabalho acadêmico. Este procedimento tem caráter sigiloso.

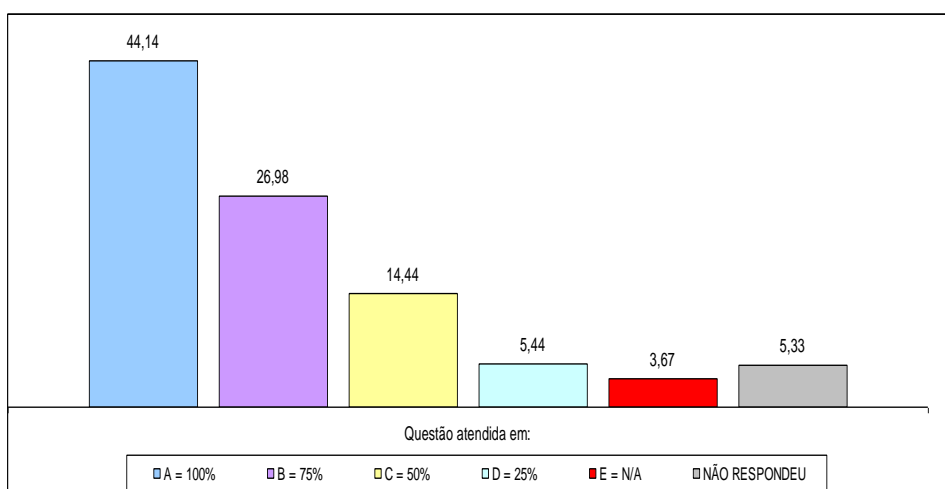
Na última reunião de Colegiado de Curso, realizada em 11 de dezembro de 2007, foi feita uma análise dos dados gerais quantificados.

3.3.1 Sobre o curso e as disciplinas

Às questões, os **alunos** responderam:

Você recebeu informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina?

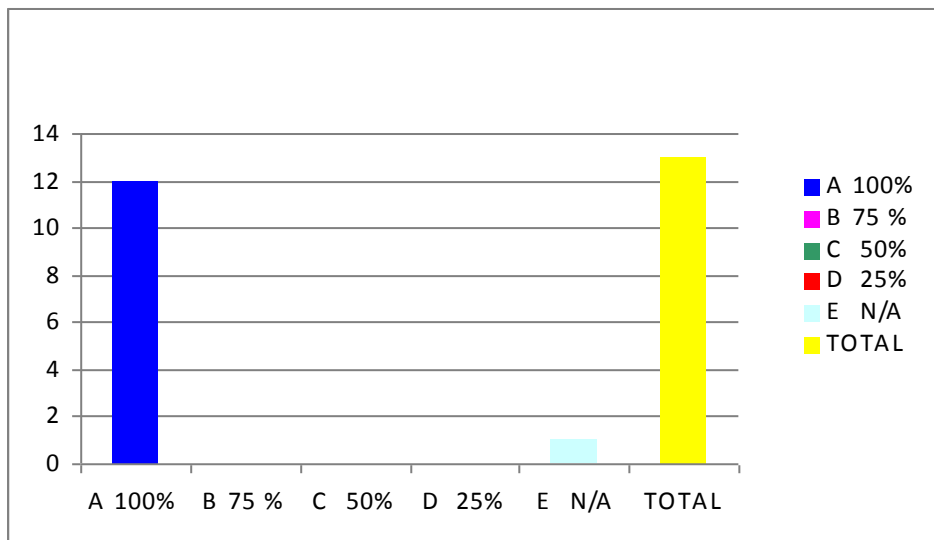
O professor cumpre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia)?



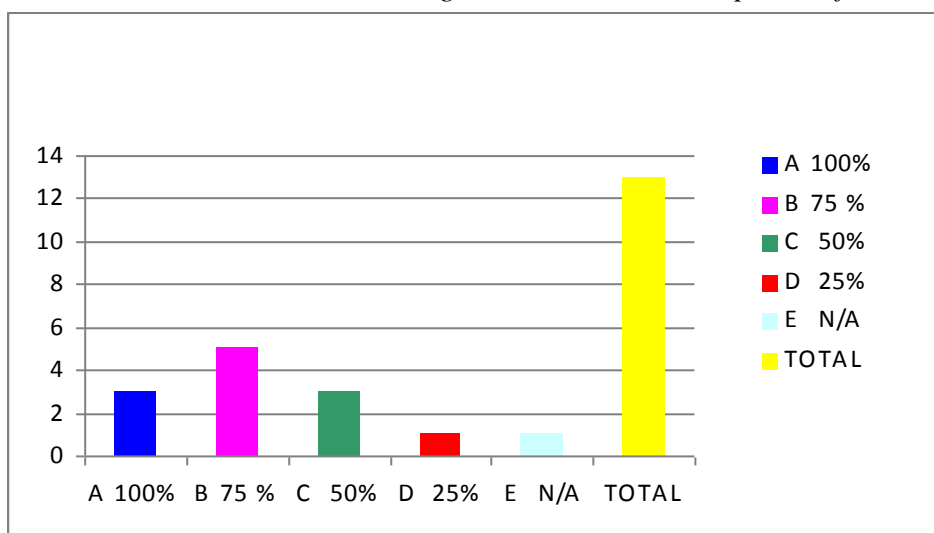
Constata-se que a maioria dos alunos conhece os programas e acompanha o desenvolvimento dos mesmos.

Os professores responderam:

Você elabora o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina?

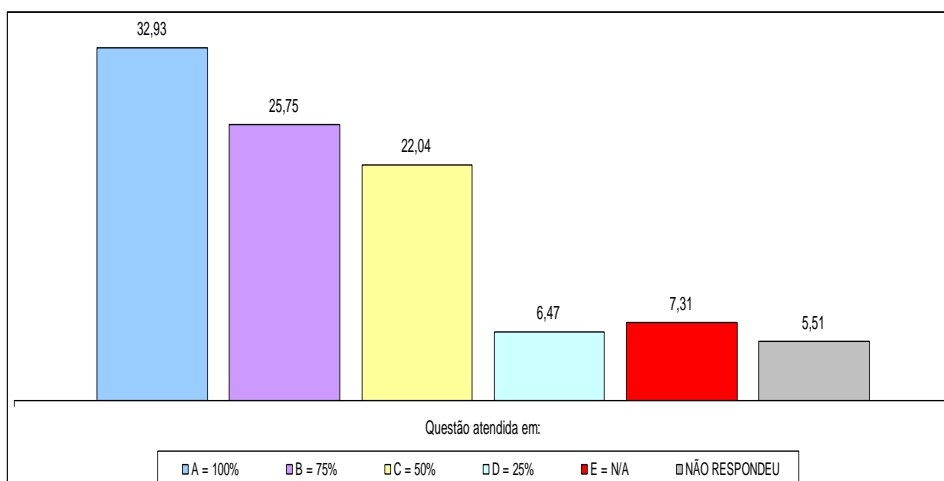


Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?



Questionados **sobre o trabalho integrado**, os **alunos** responderam:

O professor procura desenvolver um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?



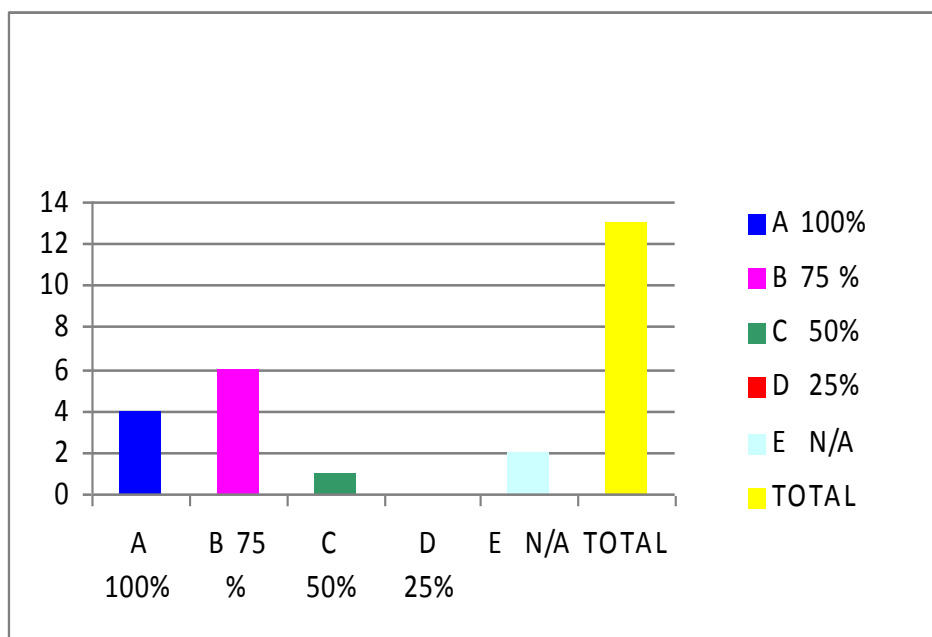
Os **alunos** percebem o trabalho interdisciplinar dos professores, pois mais de 50% responderam afirmativamente a esta questão. Os professores mostram o desejo de estarem trabalhando de forma interdisciplinar, pois planejam de forma integrada, mas não se percebem concretizando o trabalho.

Propostas de melhoria:

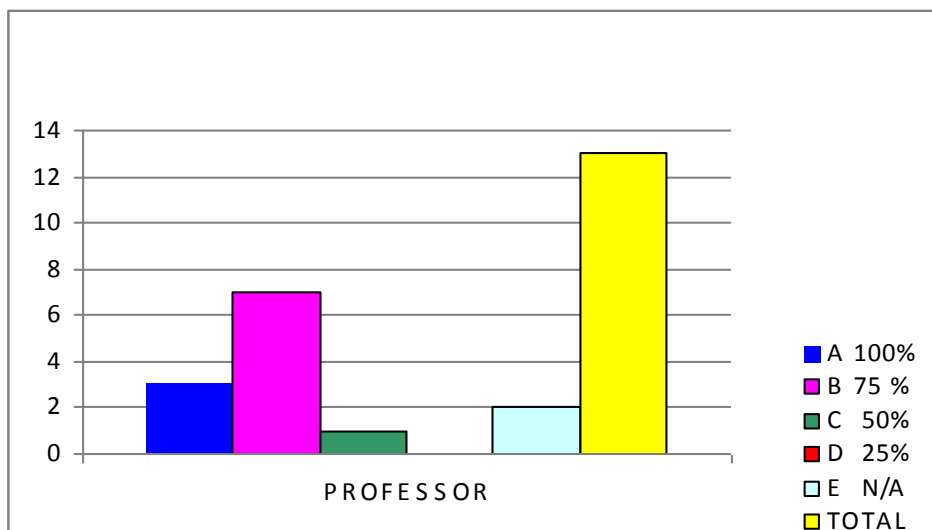
1. Organizar reuniões que favoreçam a construção de intervenções interdisciplinares.
2. Aprofundar esta questão nas reuniões de colegiado.

Sobre o curso, foram respondidas as seguintes questões, pelos professores:

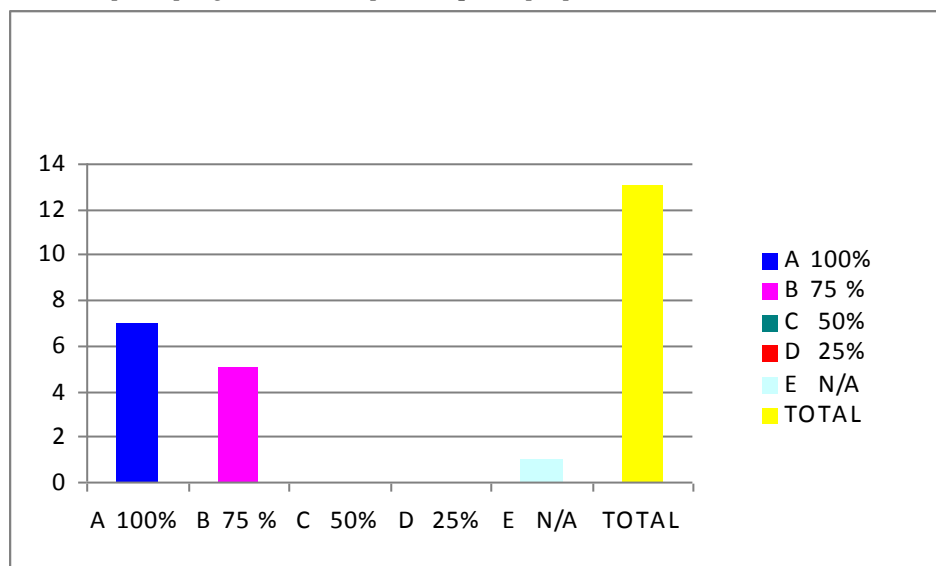
A estrutura e o funcionamento do Curso permitem a integralização curricular de modo satisfatório?



Na sua opinião, a carga horária do currículo pleno do Curso é adequada?



Você cumpre o programa da disciplina a que se propõe?



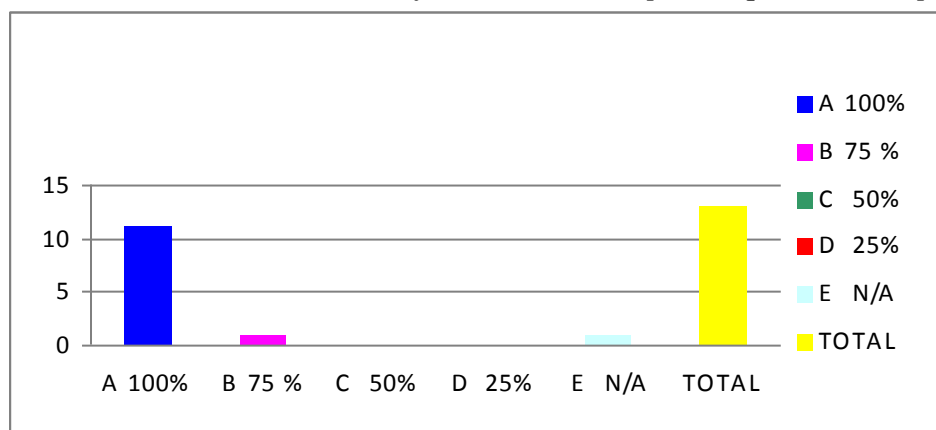
Há incongruência entre as respostas dos professores sobre a adequação da estrutura e funcionamento do curso para a integralização curricular, e o cumprimento do programa.

Propostas de melhoria:

1. Discutir com o colegiado a estrutura curricular e o calendário escolar.
2. Propor atividades interdisciplinares para que a carga horária seja mais bem aproveitada.

Ainda sobre o curso **os professores** fizeram o registro abaixo:

Você tem conhecimento do(s) objetivo(s) do curso para o qual sua disciplina é ministrada?



Causou estranheza o fato de algum professor não conhecer os objetivos do Curso no qual ministra aulas. Ao mesmo tempo, a nova estrutura curricular trouxe novos professores à Instituição, o que talvez tenha gerado este desconhecimento, uma vez que nem todos conseguem estar presentes às reuniões promovidas pela Coordenação.

Propostas de melhoria:

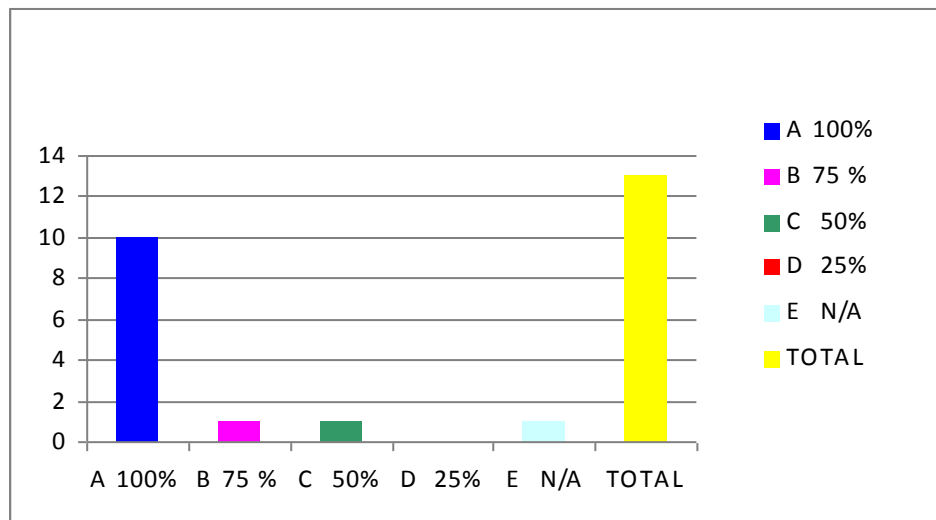
1. A coordenação ao entregar para cada professor o disquete que contém o modelo do projeto de disciplina deverá anexar também o arquivo com o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.
2. Há necessidade dos professores serem estimulados a verificarem estas informações também no site da OGE –FACEG.

3.3.2 A prática pedagógica

A FACEG no ano de 2007 iniciou a nova matriz curricular. Dedicou nesta avaliação especial atenção à prática pedagógica para poder se adequar às exigências legais e à realidade do corpo discente. Pretendeu-se com tal medida tornar o resultado da auto-avaliação instrumento para ajustes mais ágeis, eficazes e eficientes no tocante ao rendimento máximo de alunos e professores.

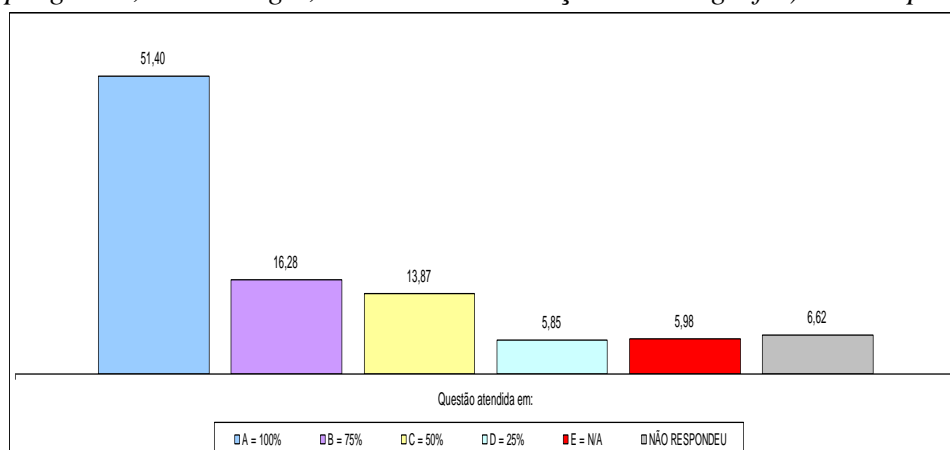
Iniciando a análise do item metodologia de ensino, registramos, inicialmente, a posição dos **professores** diante dos diversos questionamentos:

Apresenta o planejamento da disciplina aos alunos?



Os alunos responderam:

Você recebeu informações sobre o plano de ensino e/ou proposta pedagógica (objetivos, programa, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia) da disciplina?

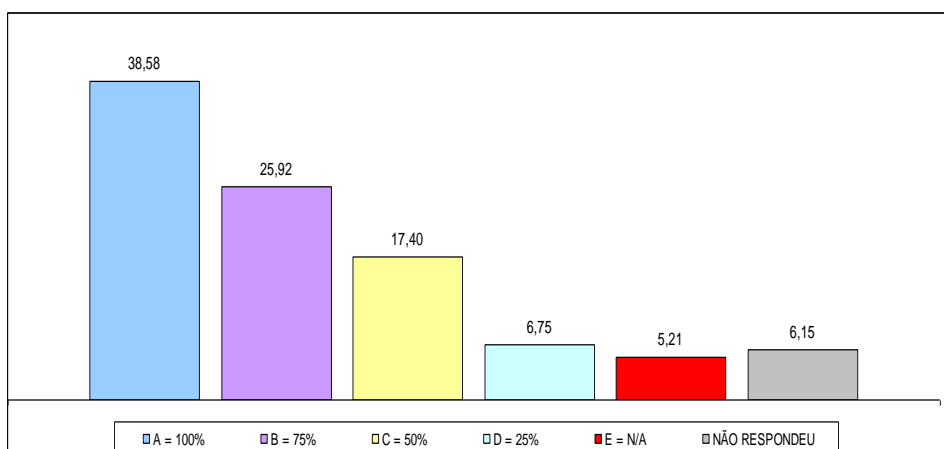


Propostas para melhoria

1. Os professores precisam retomar seus projetos ao término de cada unidade ou início de novo tema, para que os alunos tenham mais clareza quanto ao andamento dos programas.

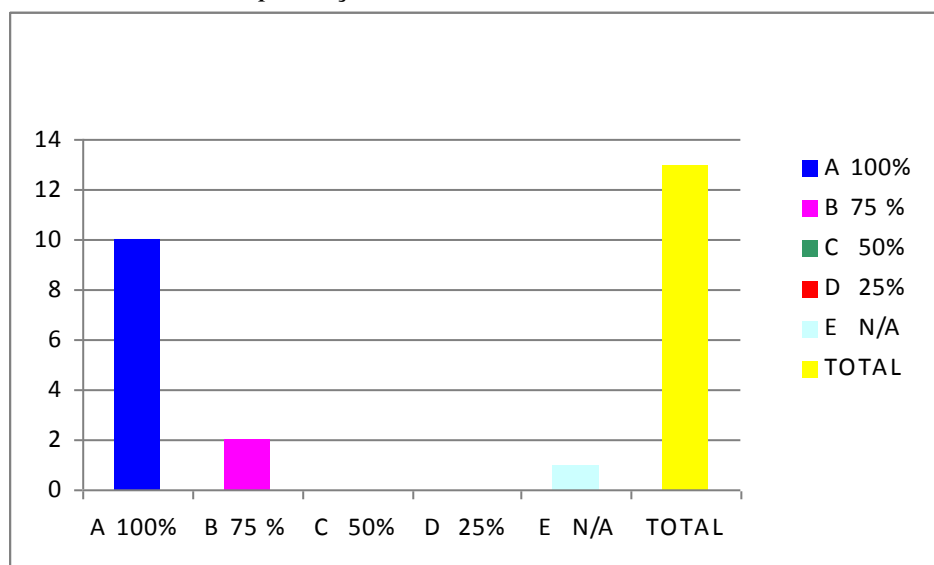
Ainda sobre as disciplinas, numa perspectiva de se construir um trabalho interdisciplinar e sua aplicabilidade, **os alunos** se posicionaram da seguinte forma:

O professor, durante o desenvolvimento da disciplina, propõe formas alternativas de trabalho em sala de aula?



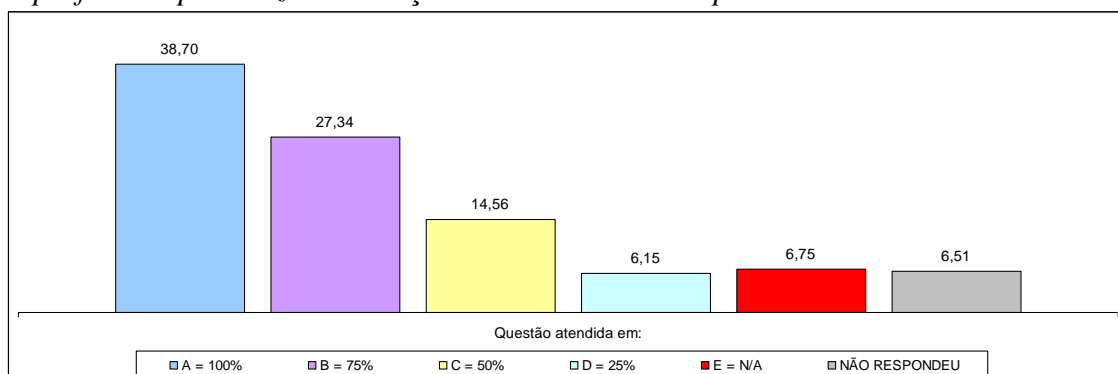
Sobre o assunto, entre os **professores**, foi possível constatar:

Ao expor os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho, além das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas, tarefas individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos de campo, etc., viabilizando a produção do conhecimento?



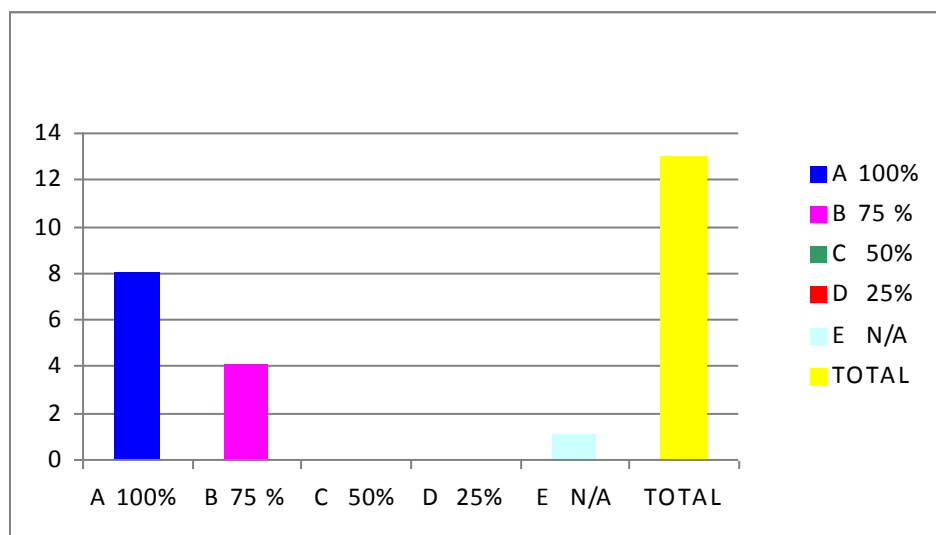
Aprofundando a questão da aplicabilidade dos conhecimentos como forma de enfrentar os desafios apresentados pelo cotidiano, foi aferido, ainda, através das respostas dadas pelos **alunos**:

O professor oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?

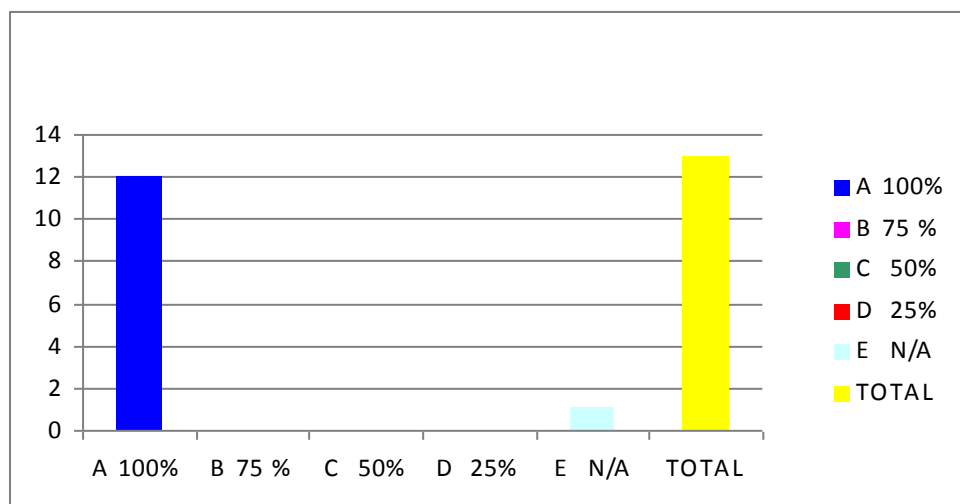


A questão feita aos **professores** e respondida por eles foi:

Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?



Você se preocupa em relacionar os conteúdos trabalhados em aula, com o contexto social?



Estabelecer relações entre teoria e prática, entre senso comum e conhecimento científico, é um grande desafio na formação de professores. Os professores, segundo a ótica dos alunos, estão preocupados com o contexto social. Isso implica dizer, também, que há aplicabilidade dos conteúdos desenvolvidos.

Tanto alunos quanto professores percebem a construção desta ponte: saber e fazer.

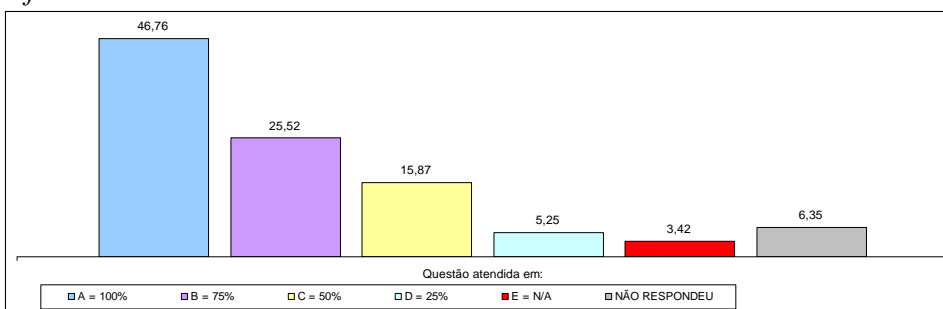
Ao diversificar as técnicas de ensino, os professores conseguem motivar seus alunos, atender às individualidades, desenvolver as ações coletivas.

Propostas de melhoria:

1. A diversificação de atividades pode ser mais explorada através das ações interdisciplinares. Focar a necessidade da construção de trabalhos interdisciplinares em reuniões com o Colegiado.

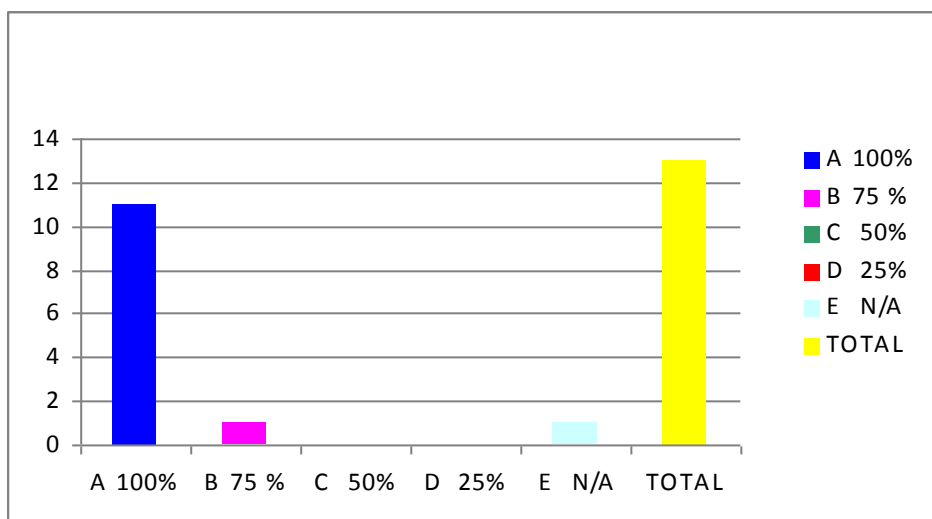
Quanto ao desenvolvimento da criticidade, constatou-se, por parte dos **alunos**:

O professor estimula a sua participação na disciplina, desenvolvendo o espírito crítico-reflexivo?



O **professor** também se percebe preocupado com o desenvolvimento crítico dos alunos:

Você estimula o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do aluno?



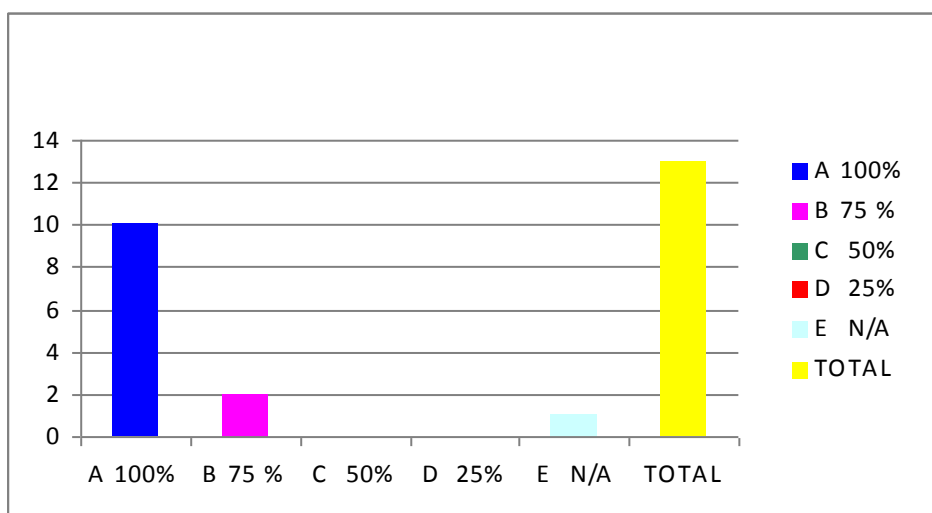
Em questão anterior, alunos e professores sinalizaram positivamente para o fato do ensino ser contextualizado, também relacionando-o com a prática, reforçando este item sobre o desenvolvimento do espírito crítico, sabemos que só é possível aplicar um conhecimento

para resolver um problema apresentado pelo contexto social se houver capacidade de analisar este mesmo contexto e encontrar, no conhecimento, as formas adequadas para transformá-lo, solucionando o problema.

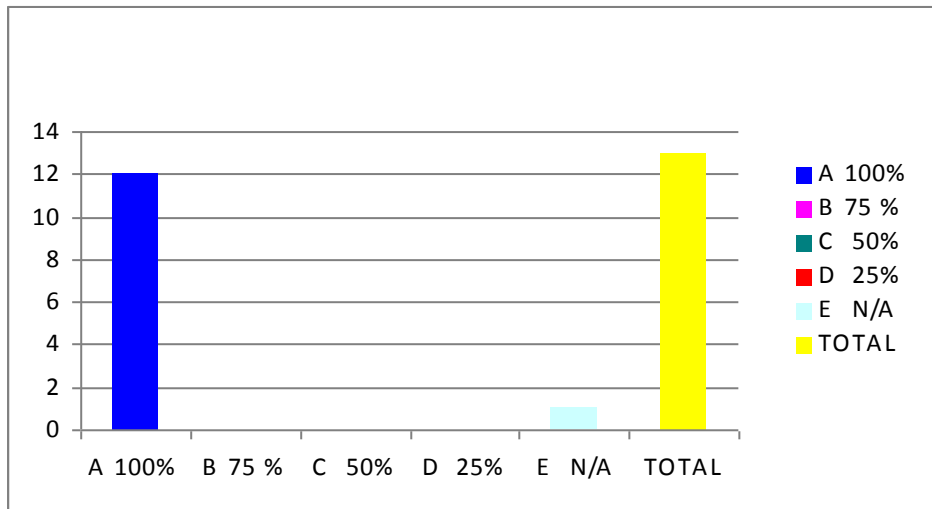
A avaliação da aprendizagem é assumida, através do Projeto pedagógico do Curso de Pedagogia como uma das formas mais importantes de conhecer o nível de aprendizagem dos alunos, numa postura sócio-construtivista. Os resultados deverão ser utilizados para aprofundamento de conhecimentos, atividades de recuperação, reorganização dos planos de ensino e propostas de ações desenvolvidas pela Coordenação.

Pudemos constatar, quanto aos **professores**:

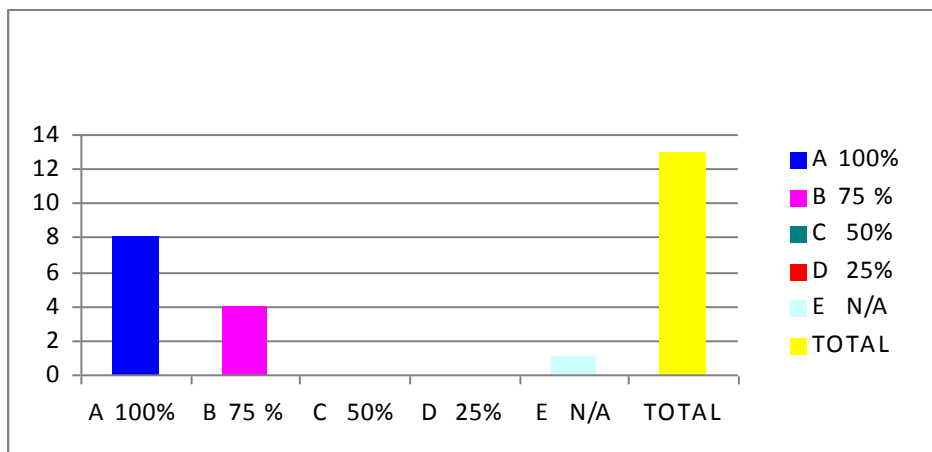
Você utiliza formas diversificadas para avaliar o rendimento dos alunos?



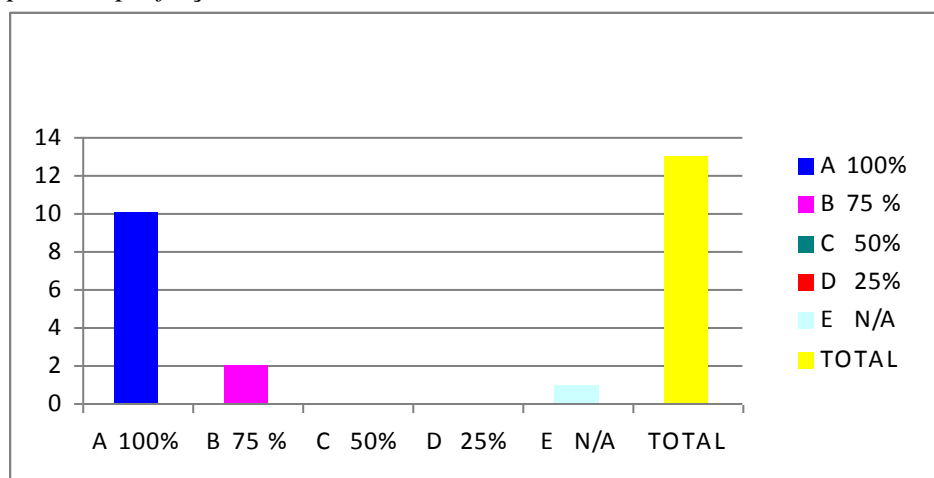
Você informa os alunos, quanto a sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina?



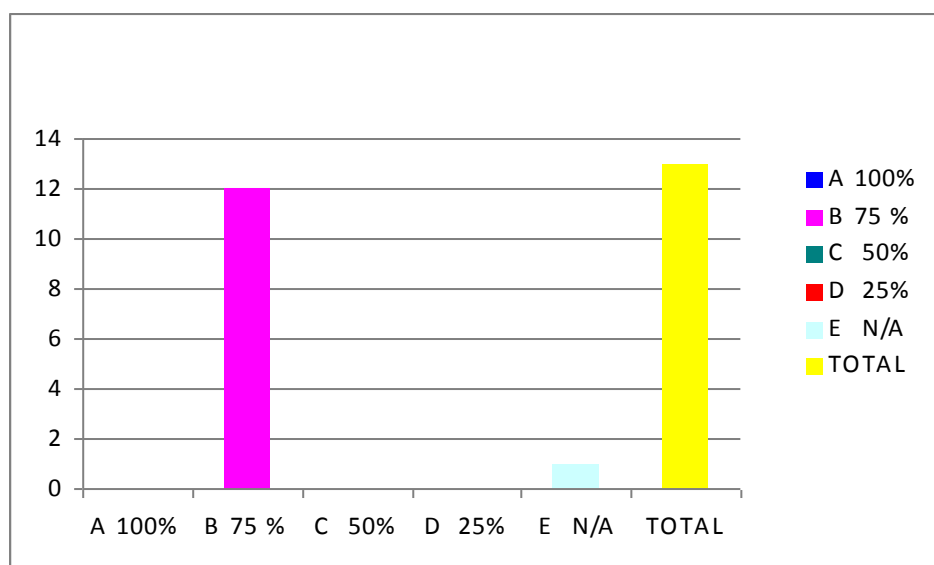
Você comenta com os alunos, os resultados das provas e/ou trabalhos realizados?



Os resultados das avaliações realizadas na disciplina, são considerados como subsídios para o aperfeiçoamento da mesma?



Na sua opinião as notas/conceitos obtidos, na disciplina, refletem uma real aprendizagem dos alunos?



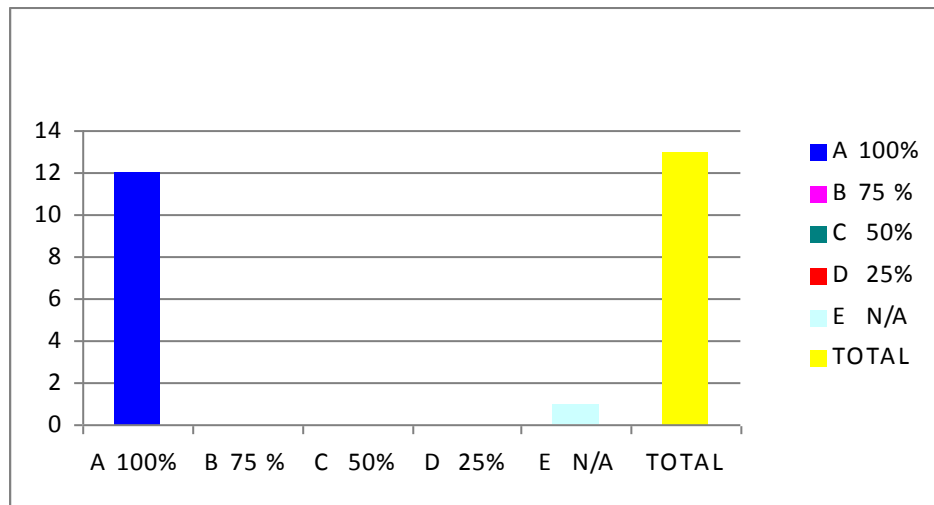
A maioria dos **professores** registrou que os conceitos finais dos alunos refletem 75% da real aprendizagem dos alunos. Ao fazermos a leitura destes dados pudemos aferir que, mesmo com os limites próprios dos diversos instrumentos de avaliação utilizados, os professores constataram uma aproximação entre o que é possível avaliar e o real conhecimento dos alunos.

Sabe-se que a **relação professor – aluno** constitui importante fator, entre os aspectos extrínsecos que afetam a aprendizagem.

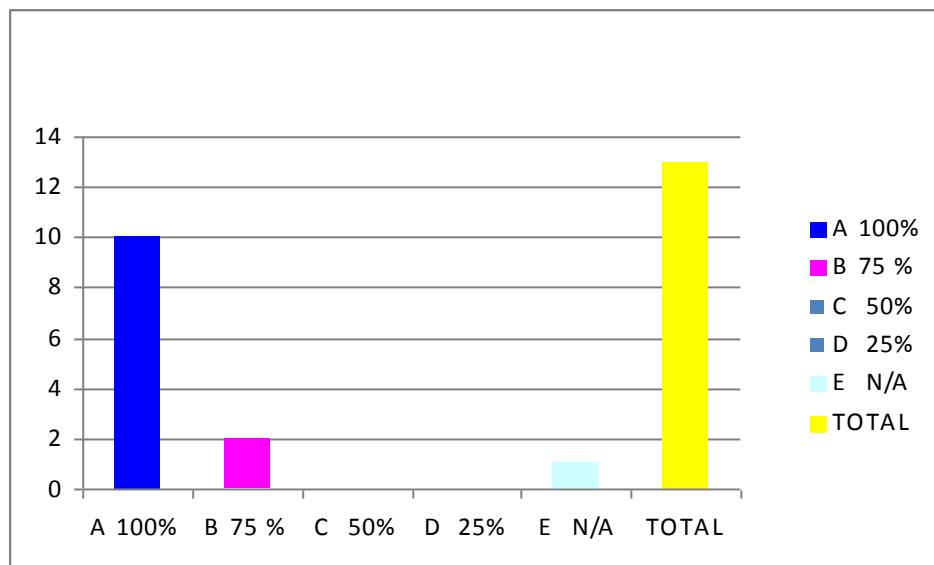
Alvo da auto-avaliação, alunos e professores se posicionaram quanto a este item.

Os **professores** se perceberam sob os seguintes aspectos:

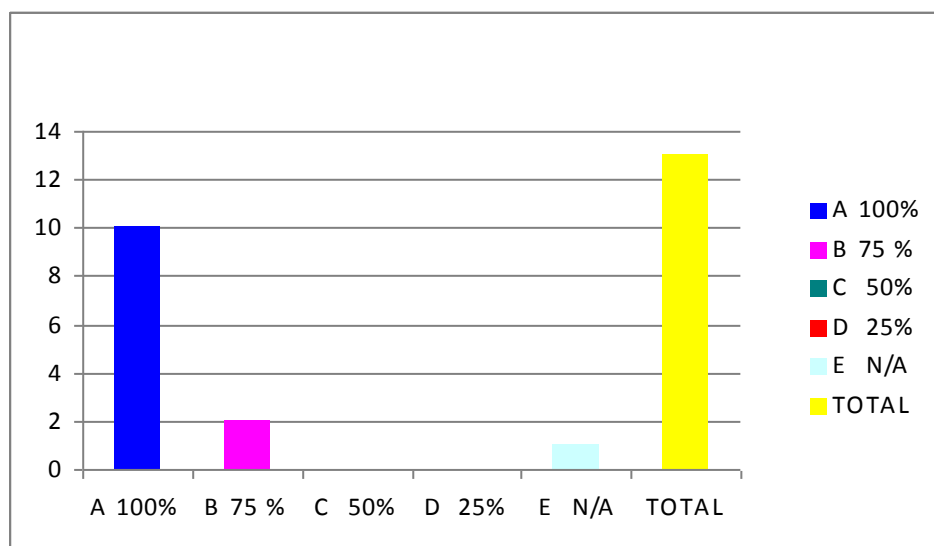
Você demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos?



Você é acessível aos alunos em aula?

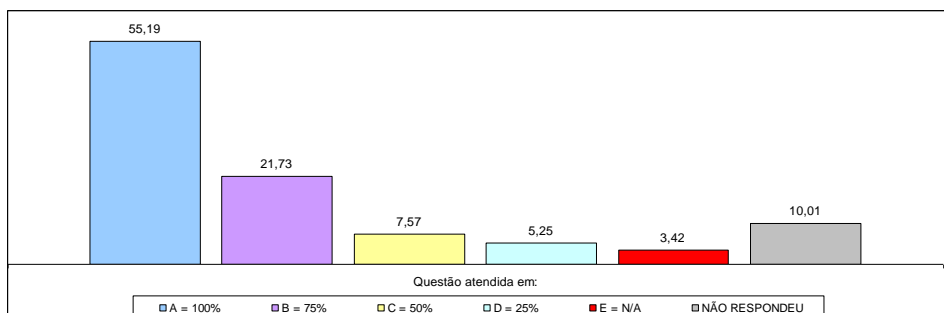


Você é disponível para o atendimento aos alunos e/ou consultas?



Quanto a este mesmo aspecto, responderam os **alunos**:

O professor é disponível e acessível para atendimento aos alunos e/ou consultas em sala de aula?



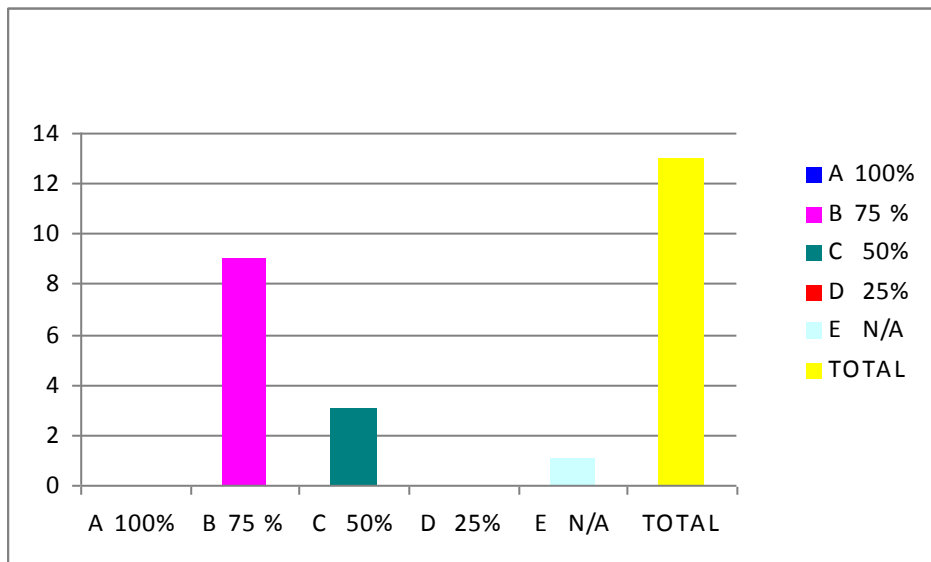
Mesmo que os professores se considerem disponíveis às consultas dos alunos, estes mostram o desejo de que haja mais disponibilidade por parte do corpo docente.

Propostas de melhoria

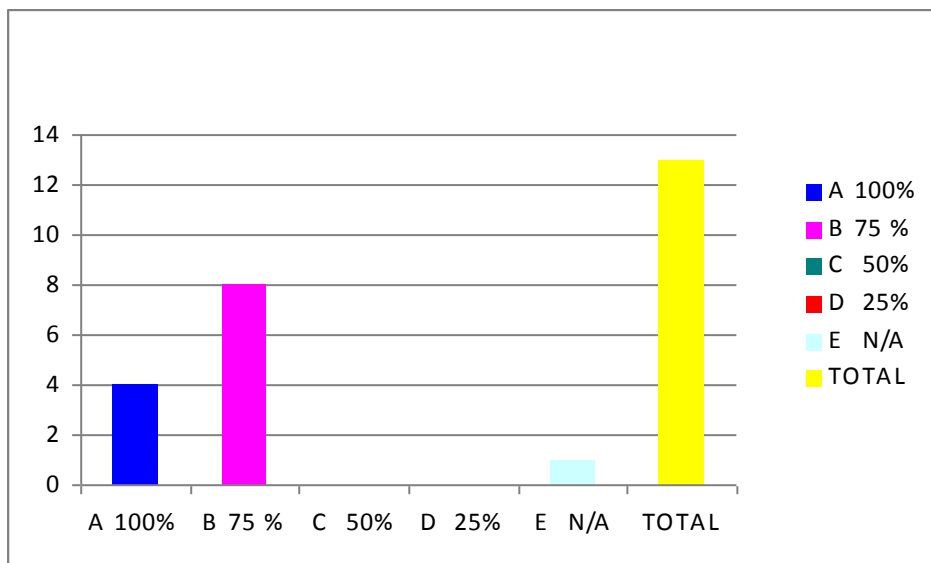
1. Este item precisa ser avaliado tendo como ponto de referência a questão das metodologias utilizadas pelos professores. Sugere-se a utilização de métodos de ensino globalizantes, com momentos de trabalhos coletivos e individuais, de forma que os professores possam estar mais disponíveis para os alunos. Aulas expositivas, em sua maioria, não favorecem o aprofundamento de questões e o estreitamento das relações professores-alunos.

O olhar dos professores sobre os alunos

Em sua opinião, os alunos são pontuais e atentos nas aulas?



O alunos participam efetivamente das aulas com perguntas e comentários?



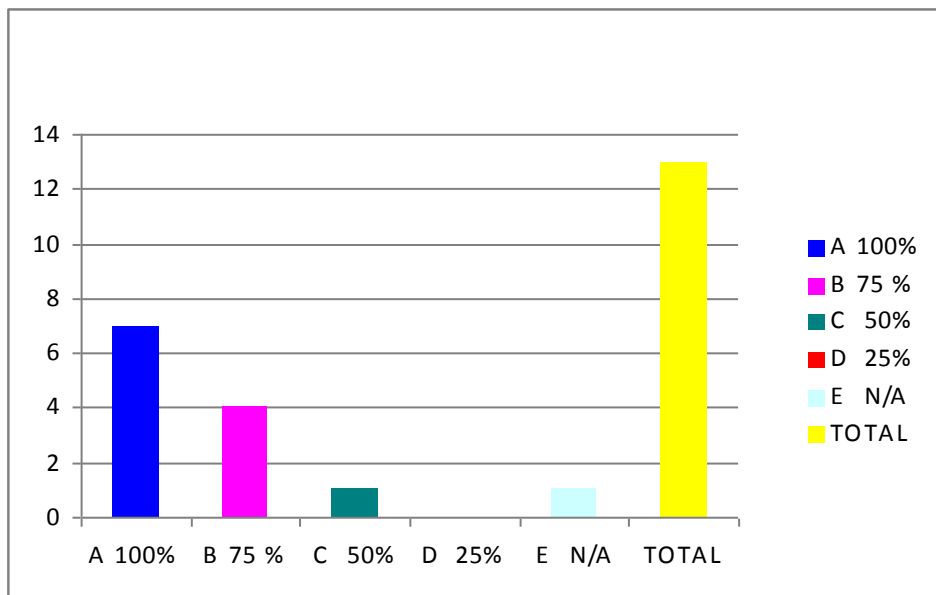
Há contradição entre os dois quadros anteriores.

Propostas de melhoria

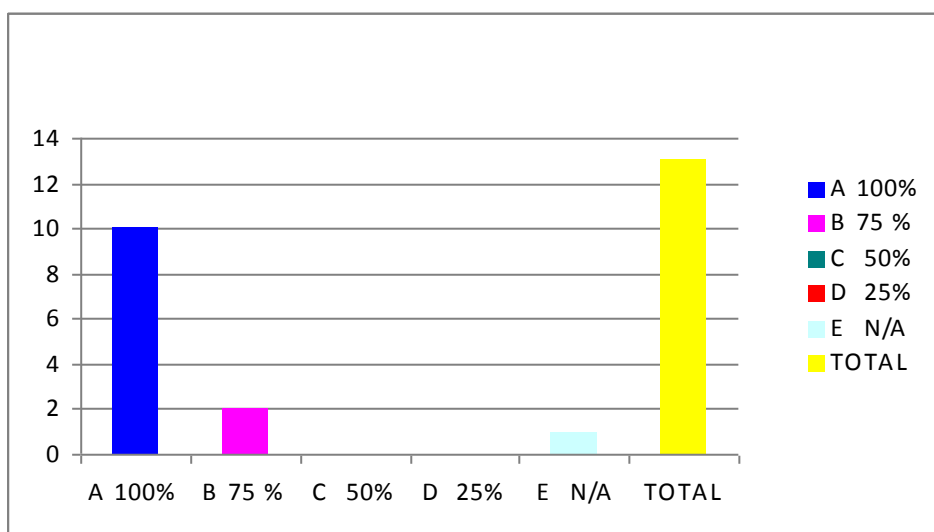
1. Em reunião da CPA, avaliar a clareza das perguntas.

3.3.4 O colegiado e as relações entre os docentes e entre estes e a coordenação também foi alvo da auto-avaliação. Nas respostas registradas pelos **docentes**, constatou-se:

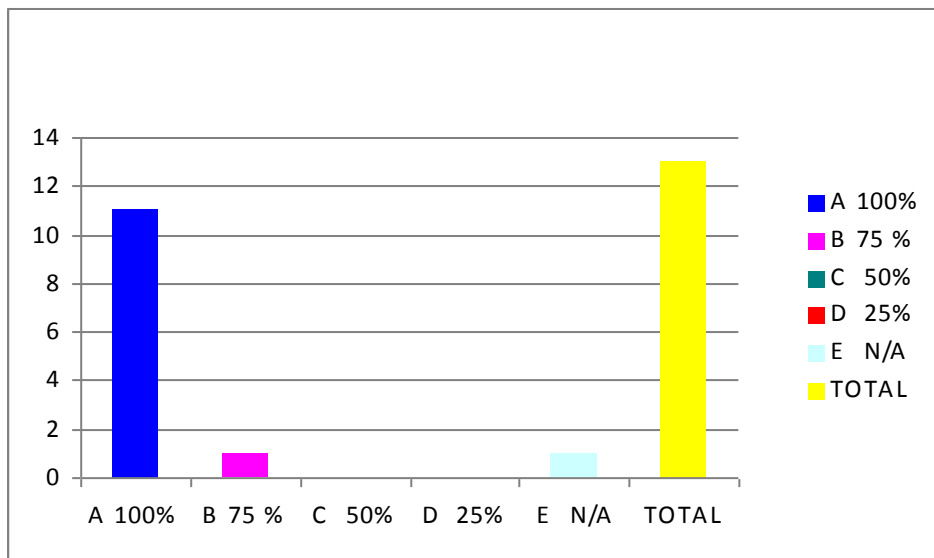
A Instituição prestigia as atividades de ensino de graduação?



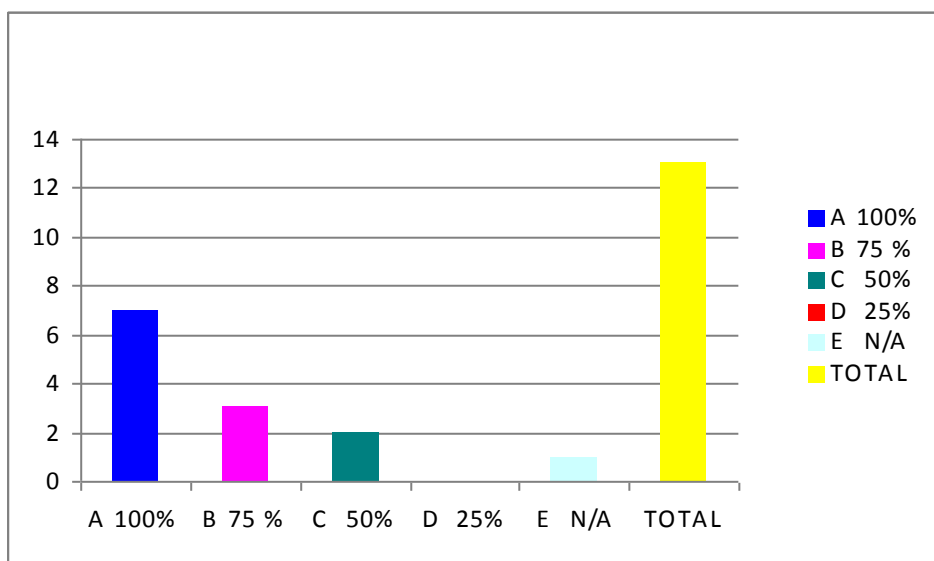
Existe um bom relacionamento entre os professores da FACEG?



Existe um bom relacionamento dos professores com a direção e coordenação?



Os problemas da instituição são discutidos e analisados no Colegiado de Curso?



Aferiu-se que há um clima agradável de trabalho, pois o relacionamento entre docentes e entre estes, Direção e Coordenação é quase excelente.

Percebe-se, porém, que os docentes desejam participar mais nas decisões e que a Instituição prestigie mais suas ações. Como a questão é fechada não foi possível conhecer como os professores gostariam que tais ações fossem efetivadas.

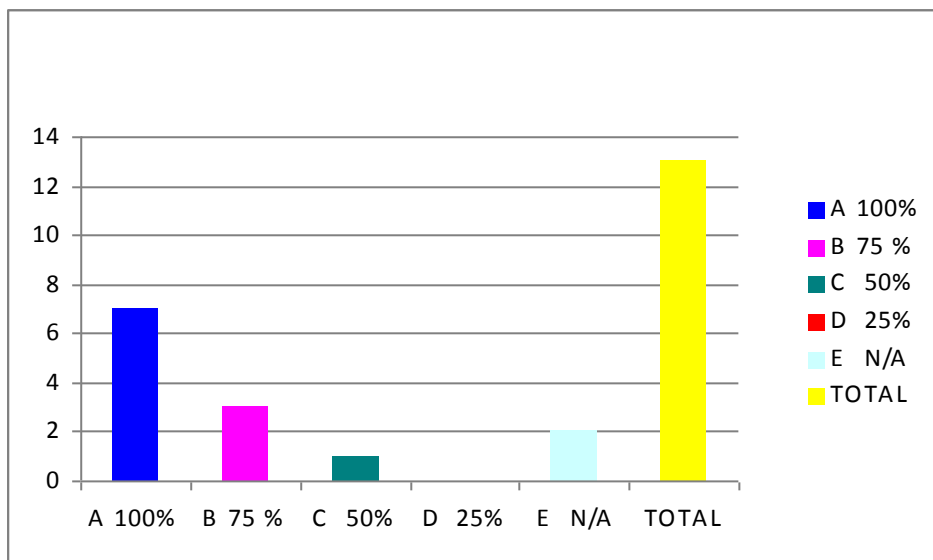
Propostas de melhoria

1. Melhorar a comunicação entre professor, coordenação e direção.
2. Realizar mais reuniões de Colegiado para que as decisões sejam mais discutidas.

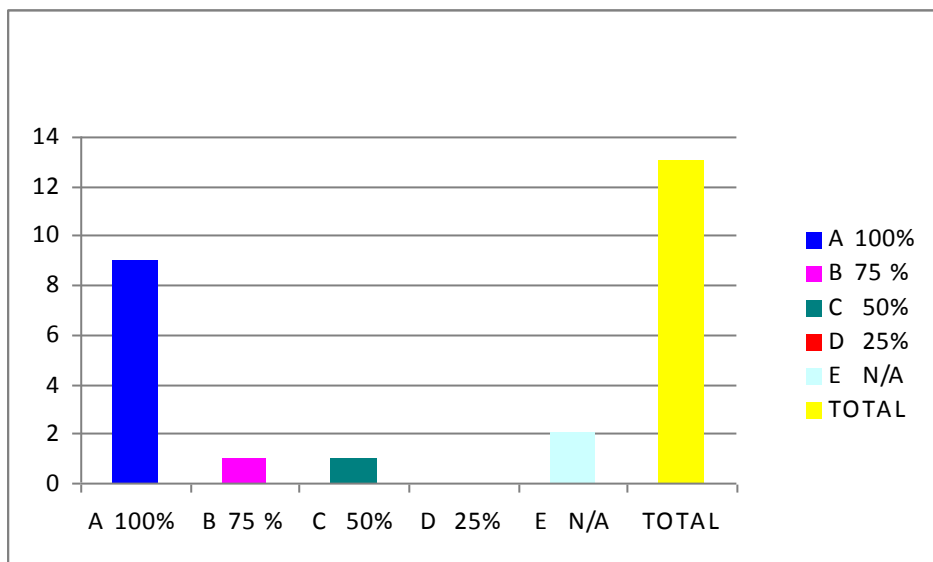
3. A CPA deverá complementar esta informação com questões abertas para maiores esclarecimentos na auto-avaliação de 2008.

A **Coordenação** também foi especialmente avaliada pelo colegiado. Registrou-se:

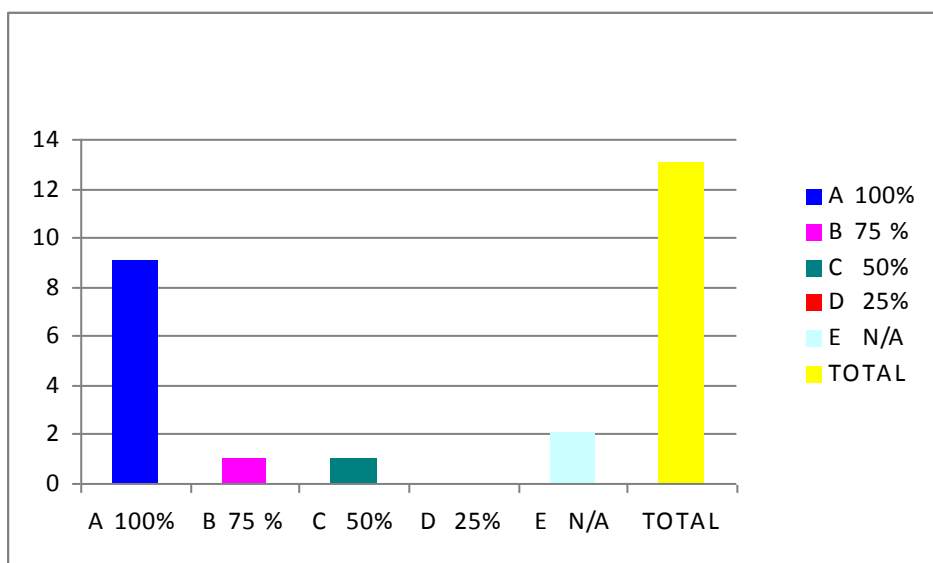
Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação de seu Curso?



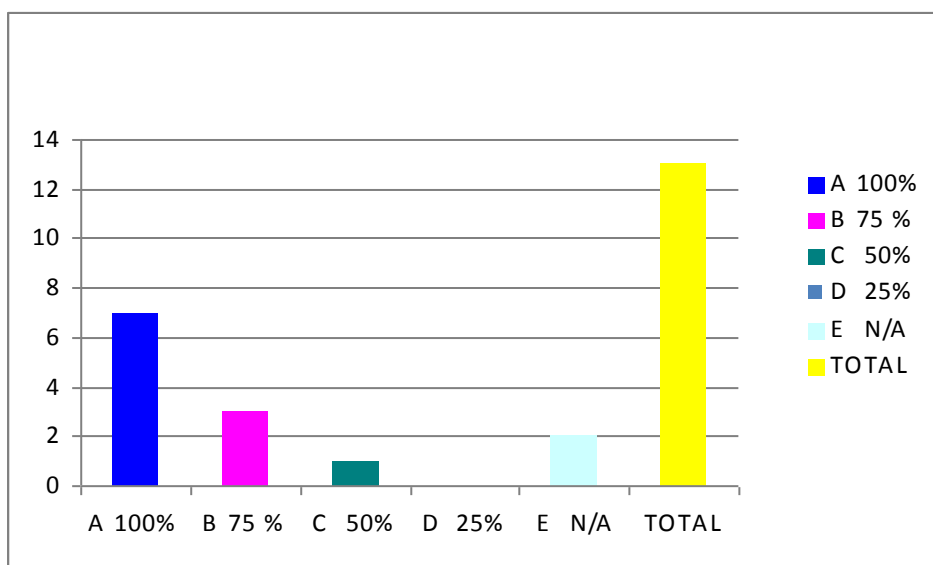
A Coordenação do Curso é disponível para atendimento aos professores?



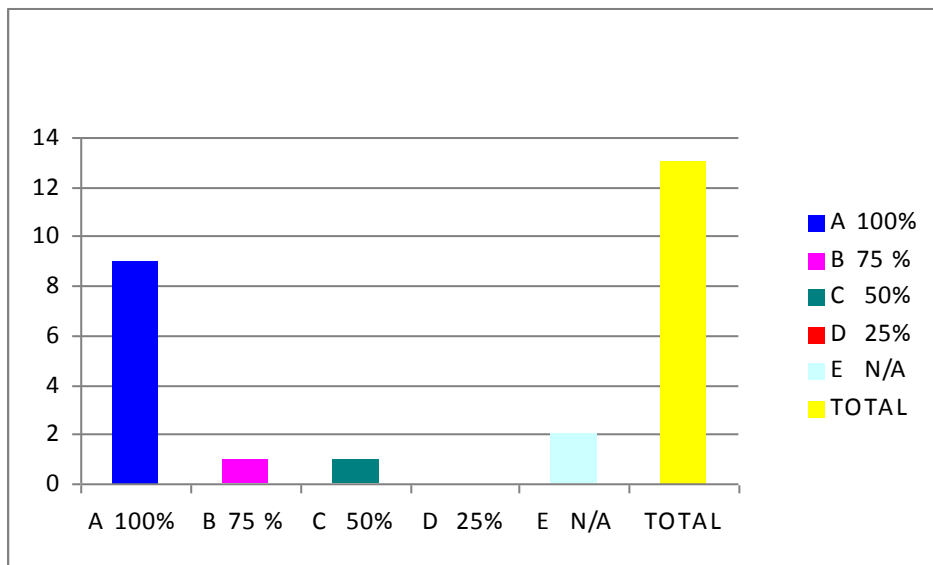
A Coordenação do Curso promove atividades e/ou eventos de apoio e complementação visando a melhoria do ensino?



A Coordenação se interessa em promover intercâmbio com a sociedade?



Em sua opinião a coordenação está desenvolvendo satisfatoriamente as suas atribuições?



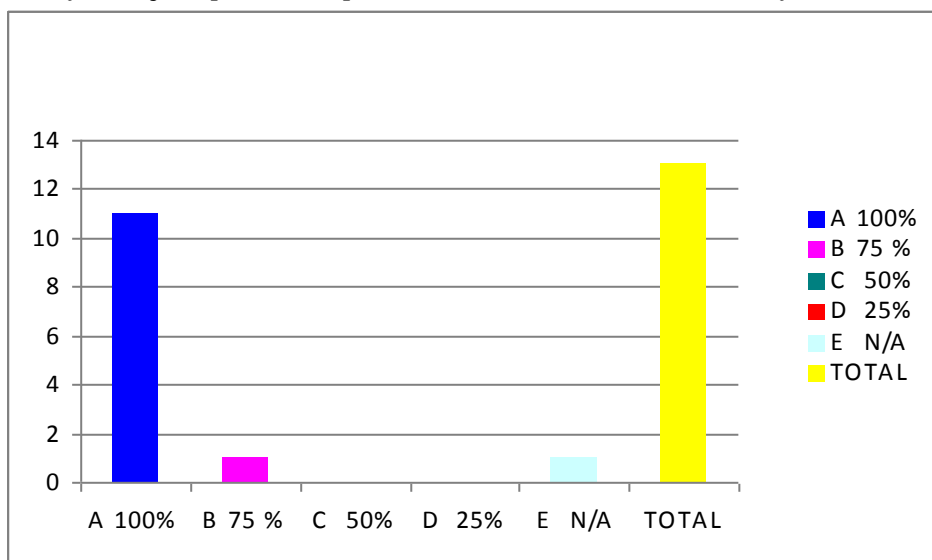
Propostas de melhoria

A coordenadora deverá:

1. Tornar público seu relatório de atividades.
2. Estabelecer novos canais de comunicação entre a coordenação e o Colegiado.

Sobre a **secretaria**, os professores escreveram:

As informações prestadas pela secretaria do Curso são satisfatórias?



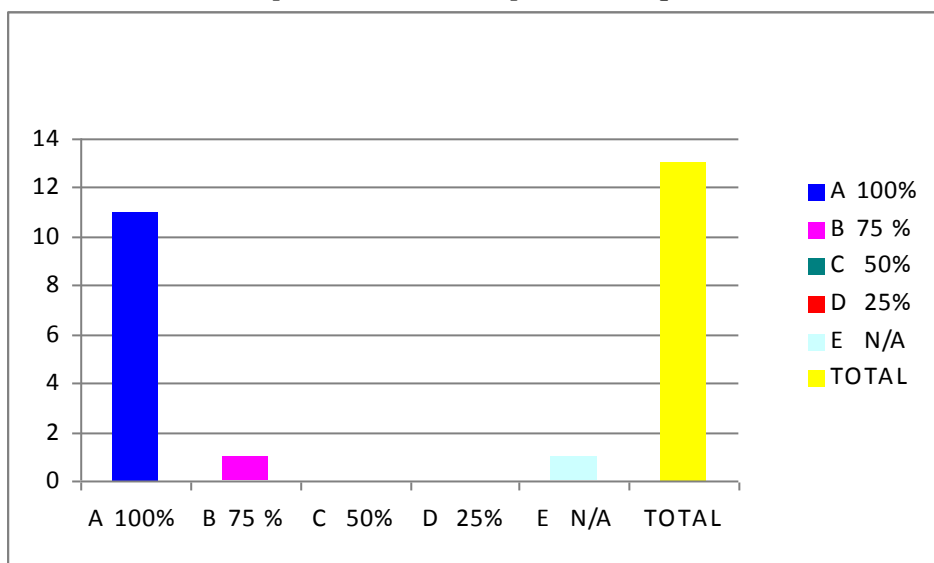
As atividades desenvolvidas pela secretaria foram otimamente avaliadas.

3.3.5 Também a infra-estrutura da FACEG foi avaliada.

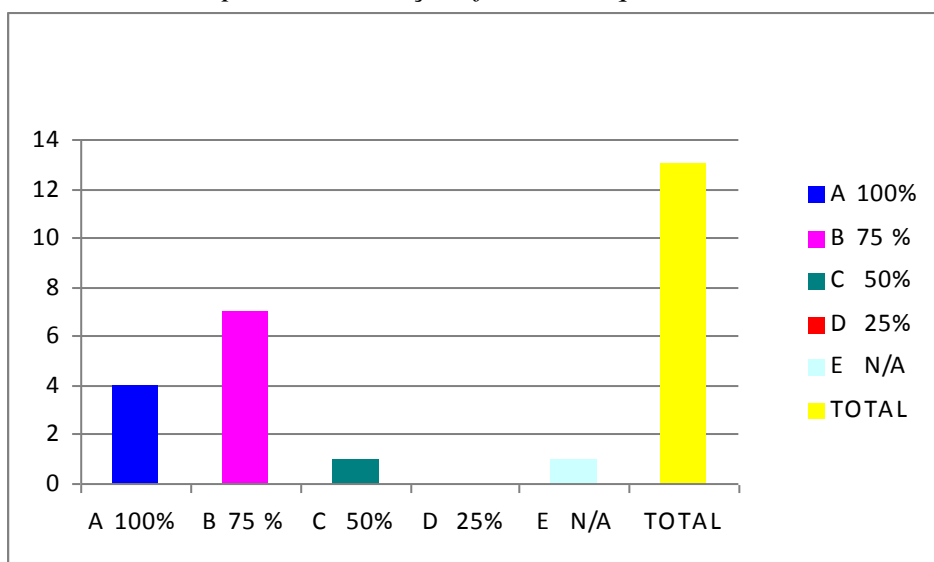
Aqui estão agrupadas questões referentes não apenas às instalações físicas da FACEG, mas também as relacionadas com a biblioteca e outros equipamentos.

Os **professores** responderam:

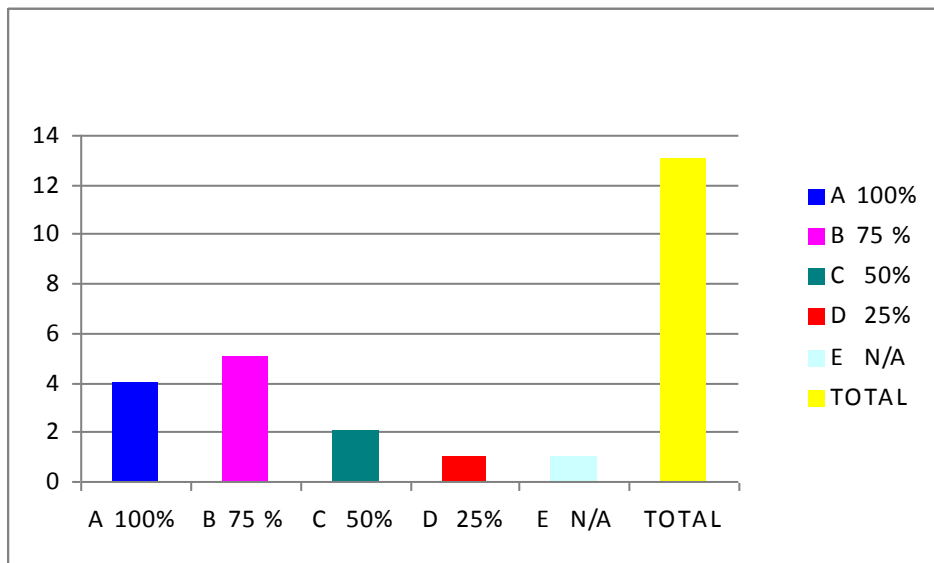
O número de alunos por turma na disciplina é adequado?



As salas de aula possuem condições físicas adequadas?



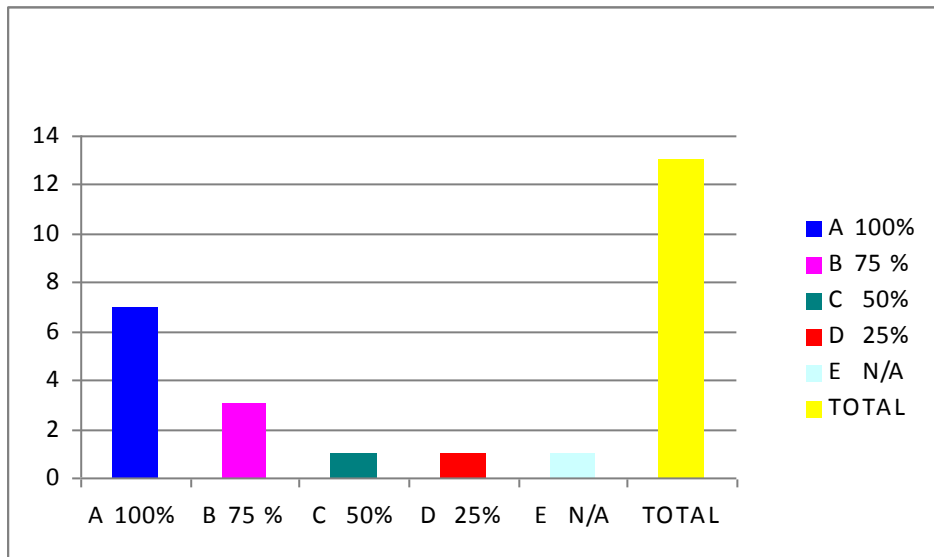
Os equipamentos necessários para o desenvolvimento das aulas são adequados?



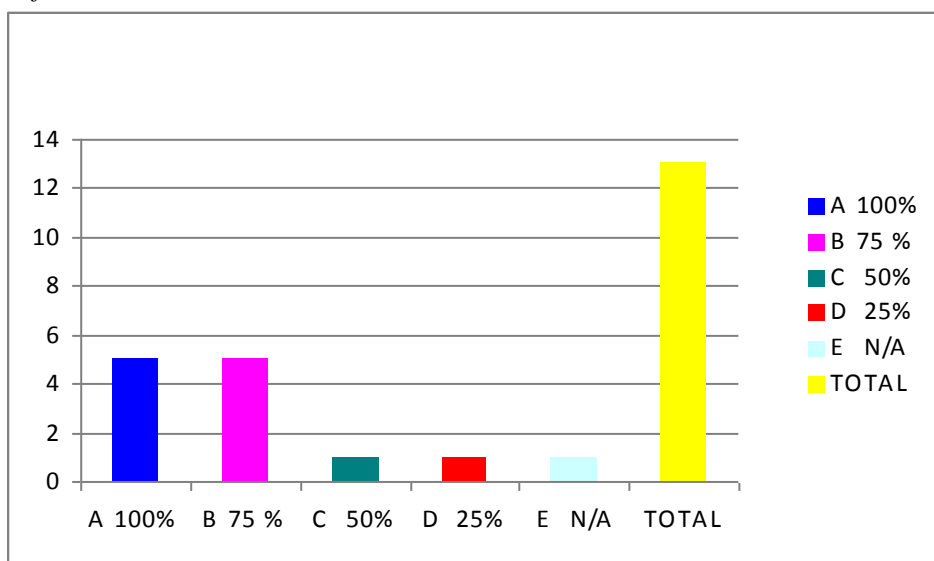
Propostas de melhoria

- A CPA deverá complementar esta informação com questão aberta para melhores esclarecimentos, na auto-avaliação 2008.

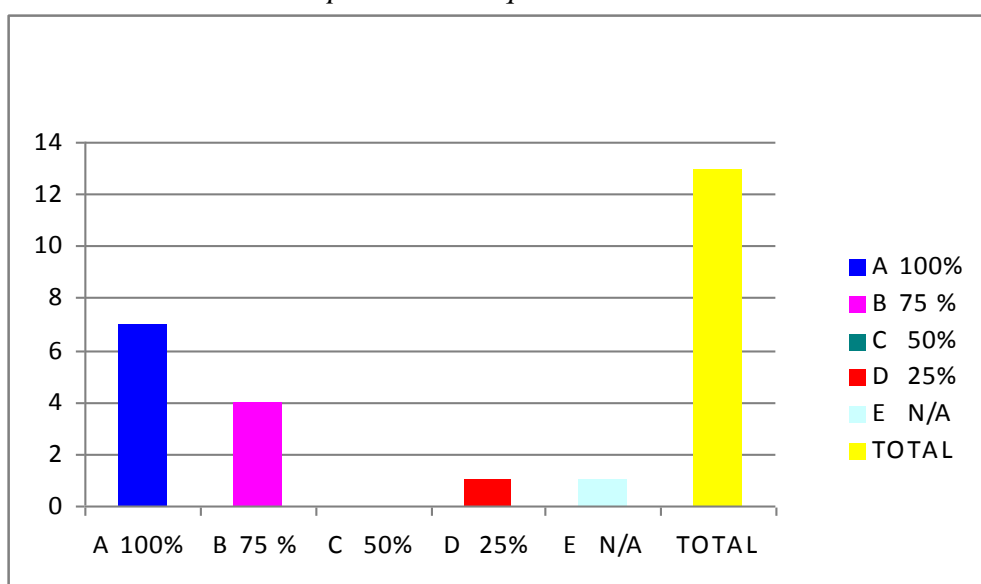
O pessoal de apoio é suficiente?



O material disponível para o desenvolvimento das aulas práticas é suficiente?



Os recursos de infra-estrutura da biblioteca colocados à disposição pela Instituição, para o desenvolvimento da disciplina são adequados?



Até este ano de 2007 somente uma classe apresenta 45 alunos, o sexto período. Conforme projeção, não haverá classes com mais de 35 alunos no ano de 2008.

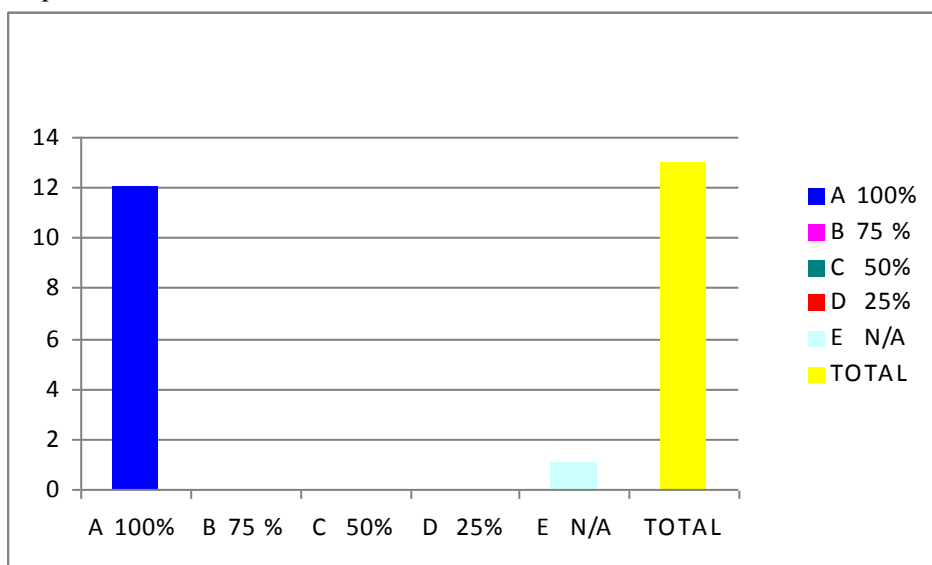
Em relação à infra-estrutura da biblioteca, constatou-se que atende aos pedidos dos professores, quanto às obras solicitadas.

Proposta de melhoria

1. Solicitar à biblioteca que faça listagem das obras para cada disciplina. Isso já foi realizado em anos anteriores.
2. Enfatizar, em reunião de Colegiado, as possibilidades de pesquisa a distância ao acervo da biblioteca, visto que o software instalado possibilita este procedimento.
3. Organizar sala de multimeios, adequada ao ensino das diversas disciplinas relacionadas às práticas de ensino. Transformar em meta do PDI.

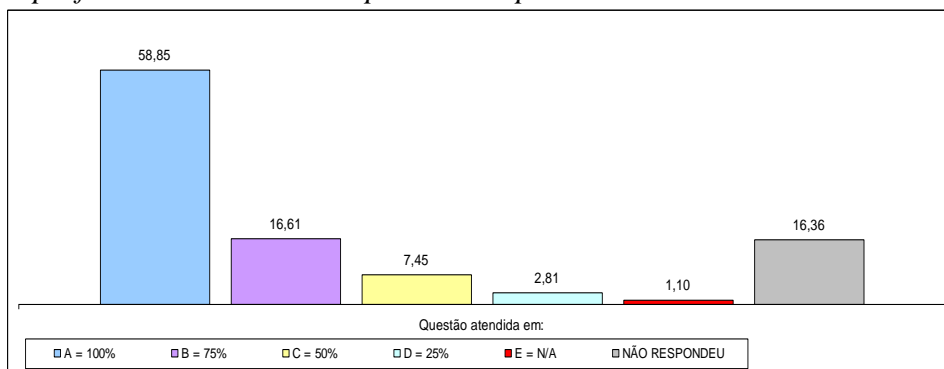
3.3.3 Os professores avaliaram seu **compromisso com o exercício da docência**, conforme demonstra os gráficos:

Você é pontual - no início e término dos períodos de aula, utilizando adequadamente o tempo disponível?

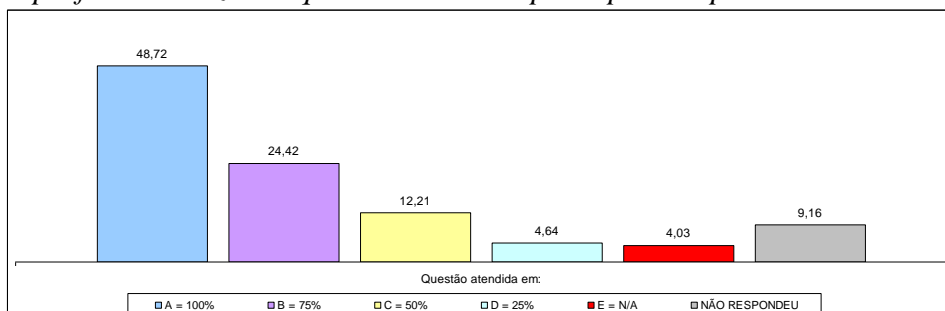


Os **alunos**, questionados sobre o compromisso docente a utilização do tempo disponível para as aulas, os alunos registraram:

O professor é assíduo e cumpre com responsabilidade o seu trabalho?



O professor utiliza adequadamente o tempo disponível para a aula?



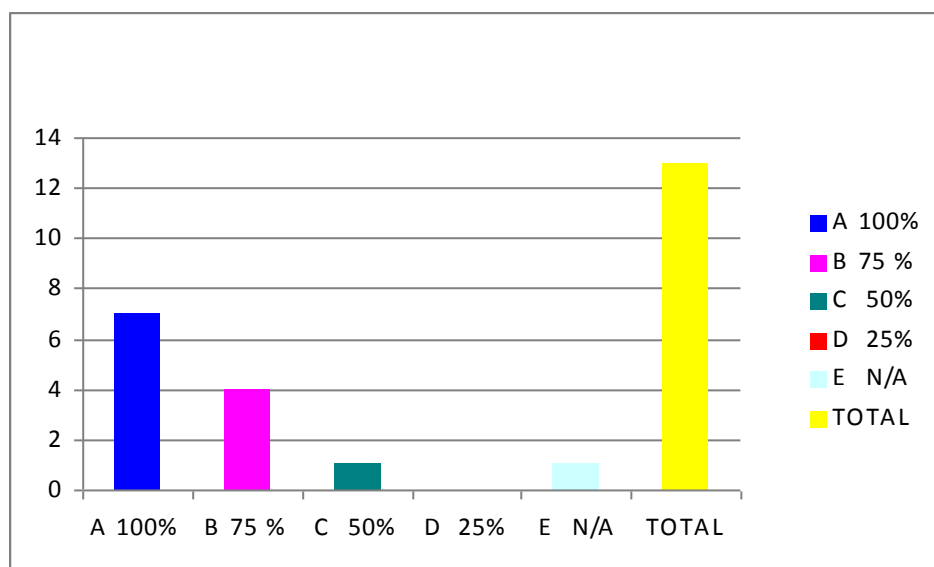
Percebe-se inconsistência entre as avaliações de professores e alunos.

Propostas de melhoria

1. Inclusão de perguntas abertas, em novos processos de auto-avaliação para esclarecimentos.
2. Ouvir o colegiado sobre esta inconsistência.

Ainda sobre seus compromissos com a FACEG, **os professores** registraram:

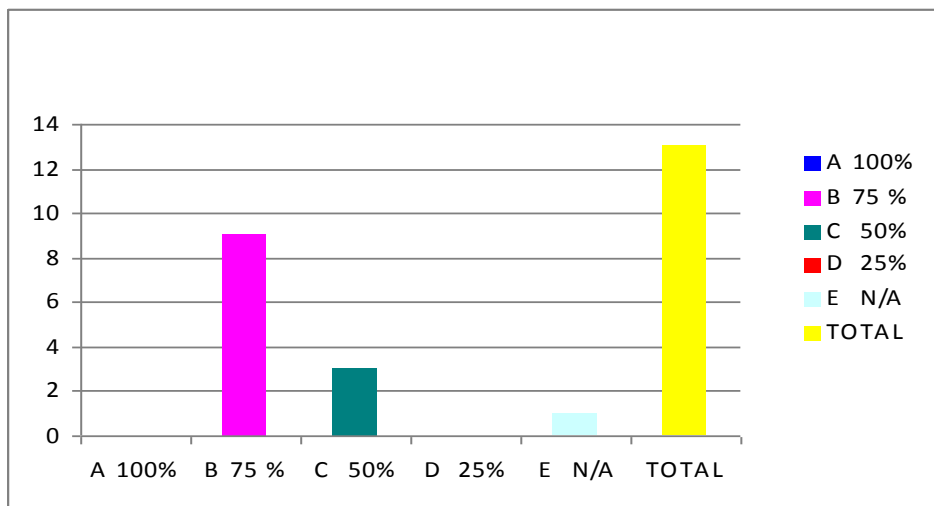
Você mantém em dia os documentos da Faculdade de sua responsabilidade (registro de matéria, registro de frequência, plano de disciplina, correção das avaliações, registro de notas)?



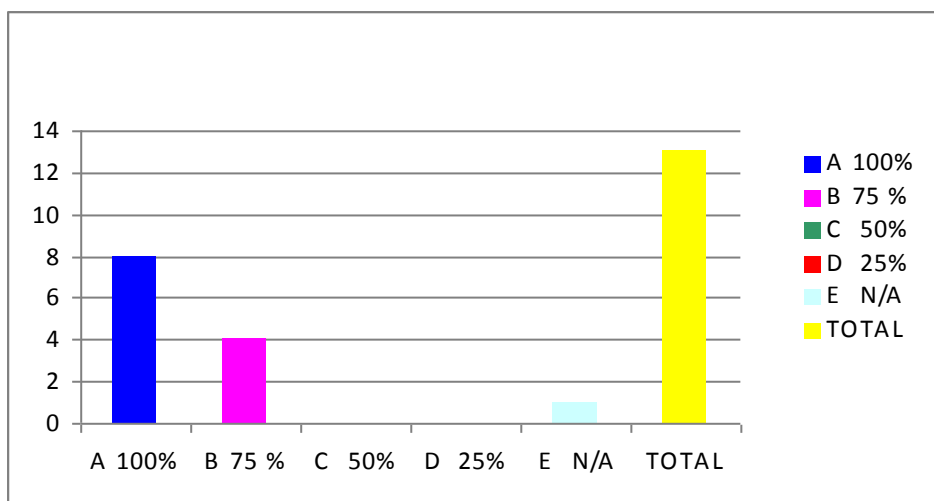
Propostas de melhoria

1. Estabelecer medidas que ajudem os professores a serem mais atentos no cumprimento de prazos.

Os alunos demonstram possuir os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina?



Se, na sua disciplina os alunos não possuem os conhecimentos básicos necessários para o Acompanhamento da mesma, você procura sanar esta deficiência?

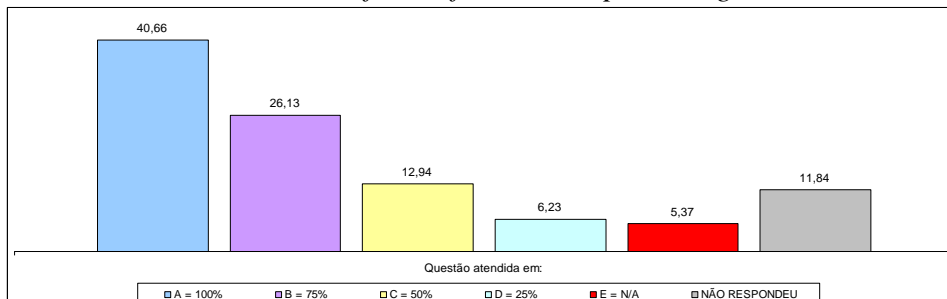


Tem sido muito destacado em reuniões de colegiado a pouca cultura geral dos alunos, com ênfase nas dificuldades de redação e interpretação de textos escritos.

Os professores registram que desenvolvem ações para sanar as deficiências, mas os alunos registraram que há necessidade do professor se tornar mais acessível (conforme gráfico analisado anteriormente).

Também esperam que os docentes intervenham mais vezes ao final de estudos individuais (pesquisas) ou coletivos (seminário):

Após seminários, e outros trabalhos de pesquisa, o professor retoma os pontos principais do conteúdo desenvolvido a fim de facilitar a aprendizagem?



Propostas de melhoria

1. Cursos de nivelamento no início do ano ou em outro momento .
2. A coordenação deverá propor aos professores que abram mais espaços em aulas para os alunos relatarem suas dificuldades e serem esclarecidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório fugiu, em alguns momentos, às normas acadêmicas em sua confecção. Sendo um documento aberto à comunidade, optou-se por torná-lo compreensível também às pessoas que não dominam estas normas.

Buscou-se, porém, clareza, objetividade e, principalmente, fidelidade à realidade, até onde permitem os diversos instrumentos de avaliação.

Houve, também, a preocupação de apresentar propostas de melhorias, capazes de serem dimensionadas, incorporadas às ações da FACEG e possíveis de aprimoramentos, conforme leitura da comunidade e desafios surgidos nas dinâmicas do cotidiano.

Estas metas deverão subsidiar os próximos processos de planejamento (ano de 2008) e de avaliação interna.